

## **Academia Pindamonhangabense de Letras: histórias e legados**

*“Ao invés de tomar a palavra, gostaria de ser envolvido por ela e levado bem além de todo começo possível.”*

Michel Foucault – A ordem do discurso

Para entender o que representa a Academia Pindamonhangabense de Letras é preciso registrar nesse documento algumas lembranças e fatos, de forma a tentar a partir do passado e justificar porquês do presente. Neste sentido, contar um pouco dessa história é forma de deixar ver como ela contribuiu para constituir “saberes”, “culturas”, “histórias” e muitas trocas.

A paixão pelo conhecimento, pela história e pela cultura marca a trajetória de 61 anos de “nossa” academia e é mote da união de pessoas que dela fizeram parte e a ela deram vida.

### **Para início de História**

Em 18 de dezembro de 1962, com a aprovação da Lei Ordinária N° 664, nascia a Academia Pindamonhangabense de Letras - APL. O prefeito municipal era Manoel Cesar Ribeiro, e a Lei promulgada dizia em seu Art. 1º que o objetivo da APL seria “congregar os homens de letras aqui residentes, pindamonhangabenses ou não, e bem assim os pindamonhangabenses literatos com domicílio fora da cidade ou do município”.

Sim, há uma semana do Natal, Pindamonhangaba recebia um presente de grande valor cultural, foi o que destacou o Jornalista Altair Fernandes Carvalho em texto que celebrou os 60 anos da APL no ano de 2022.

A lei ordinária estabeleceu que a congregação teria 21 (vinte e um) acadêmicos, tendo indicado um patrono - personalidade marcantes da história pindamonhangabense - para cada cadeira, conforme a relação a seguir:

Cadeira nº 1 - Alexandre Marcondes Machado - Jornalista Juó Bananére;

Cadeira nº 2 - Antonio de Godoy Moreira e Costa - Jornalista e Poeta;

Cadeira nº 3 - Antonio Dino da Costa Bueno - Catedrático de Direito e Presidente Interino do Estado;

Cadeira nº 4 - Antonio Moreira Cesar - Coronel do Exército e herói de Canudos;

Cadeira nº 5 - Antonio Bicudo Leme - Principal fundador de Pindamonhangaba;

Cadeira nº 6 - Benjamim Pinheiro - Jornalista e Prefeito Municipal;

Cadeira nº 7- Emílio Marcondes Ribas - Higienista e Cientista;

Cadeira nº 8 - Francisco Ignácio Marcondes Homem de Mello Barão Homem de Mello - membro da Academia Brasileira de Letras, Catedrático de História e Geografia, Estadista;

Cadeira nº 9 - Gregório José de Oliveira e Costa - Deputado Provincial, Orador e Prosador;

Cadeira nº 10 - João Gomes de Araújo - Maestro;

Cadeira nº 11 - João Pedro Cardoso - Diretor do Instituto Geográfico e Geológico do Estado e Coautor do Brasão de Armas de Pindamonhangaba;

Cadeira nº 12 - João Marcondes de Moura Romeiro - Deputado Provincial, Historiador, Jornalista e Fundador da "Tribuna do Norte";

Cadeira nº 13 - José Athayde Marcondes - Historiador e Vereador, criador do Brasão da cidade;

Cadeira nº 14 - José Monteiro França - Pintor;

Cadeira nº 15 - Júlio Marcondes Salgado - General, Comandante Geral da Força Pública do Estado na Revolução Constitucionalista;

Cadeira nº 16 - Leôncio do Amaral Gurgel - Historiador e Genealogista;

Cadeira nº 17 - Manuel da Costa Manso - Ministro do Supremo Tribunal Federal;

Cadeira nº18 - Manuel Marcondes de Oliveira e Melo, Barão de Pindamonhangaba - Comandante da Guarda de Honra do Príncipe Regente no "Grito do Ipiranga";

Cadeira nº 19 - Mário Tavares - Deputado e Secretário de Estado;

Cadeira nº 20 - Pedro Leão Veloso - Diplomata, Ministro das Relações Exteriores;

Cadeira nº 21 - Rômulo Campos D'Arace - Jornalista e Historiador.

No artigo 3º desta Lei, foram reconhecidos como membros titulares e fundadores da Academia: Antenor Romano Barreto, Balthazar de Godoy Moreira, Demétrio Ivahy Badaró, Hilda César Marcondes da Silva, João Martins de Almeida, José Augusto César Salgado, José Vieira Romeiro, Jannart Moutinho Ribeiro, Lauro Silva, Waldomiro Benedito de Abreu, José Wadie Milad, José Geraldo Nogueira Moutinho, Berta Celeste Homem de Mello, Eloy de Miranda Chaves e Roberto Moreira.

Estava também expresso ali, nas letras da lei, que todos os integrantes da Academia, deveriam apresentar de obras publicadas e seu mérito reconhecido e seu estatuto deveria ser elaborado em um prazo de 90 dias (fato que acabou não acontecendo no prazo estabelecido).

Pois, embora a APL tenha sido criada em 1962, sua primeira diretoria só veio a tomar posse no dia 7 de setembro de 1964, data em que houve em nossa cidade uma grande reunião de escritores e poetas da capital, organizada pela presidente Hilda César Marcondes da Silva. Esse conagraçamento verificou-se no antigo Cine Éden, já desativado, onde também funcionou o Clube Literário, na Praça Monsenhor Marcondes.”

Outra questão apontada em seu Art. 6º, é que o Poder Executivo Municipal estava autorizado a ceder espaço para a instalação e funcionamento da Academia Pindamonhangabense de Letras. ([Redação dada pela Lei Ordinária nº 5.728, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014.](#))

Esta lei foi publicada nos semanários locais, jornal Tribuna do Norte e jornal Sete Dias, e confirmava o objetivo de reunir literatos, “expoentes das ciências e das artes”.

Atualmente a Academia conta com um quadro de 40 Cadeiras de acadêmicos Titulares, 20 Cadeiras de Honorários e 20 cadeiras reservadas para acadêmicos Correspondentes.

### **Entre pessoas e paixões**

A APL vem desenvolvendo seu trabalho de congregar pessoas que cuidam da cultura de Pindamonhangaba. Ao longo dos tempos, entre idas e vindas, conseguiu manter acesa a chama da paixão pela literatura, e porque não dizer pelas artes. Seja em suas seções solenes ou nos encontros de seus grupos de leitura de autores clássicos da literatura nacional e municipal, vem prestando muitos serviços à nossa comunidade.

Importa dizer que os acadêmicos têm também papel de destaque na promoção de eventos e produções artístico-culturais na cidade. E ocupam cargos em conselhos, veículos de comunicação, escolas e estruturas administrativas do município. De forma que se pode dizer que tudo que lá é apaixonadamente produzido, se espraia e ramifica, em muitos outros lugares e discussões que dão vida à nossa cidade.

Assim, cabe lembrar do jornalista e escritor Francisco Piorino Filho, que foi protagonista desta criação e na sobrevivência desta instituição literária ao longo das décadas. Conhecido como Dr. Piorino, ele é homenageado com o título de “Presidente de Honra” da APL, academia que presidiu por mais de uma

gestão. A lista das pessoas que ocuparam o cargo de presidência da Academia Pindamonhangabense de letras é marcada por pessoas que se dedicaram e se dedicam a produção e divulgação da cultura no município.

**Hilda César Marcondes da Silva (1964-1979)**  
**Paulo Emílio D’Alessandro (1991) - interino**  
**Francisco Piorino Filho (1992-1993) (2000-2001) (2002-2003)**  
**Aníbal Leite de Abreu (1994-1995)**  
**José Valdez de Castro Moura (1996-1997) (1998-1999)**  
**José Morgado (2004-2005) (2006-2007)**  
**Elisabete Nogueira da S. Guimarães (2008-2009) (2010-2011)**  
**Alberto Santiago Marcondes (2012-2013) (2014-2015)**  
**Elisabete Nogueira da S. Guimarães (2016-2017) (2018-2019)**  
**Paulo Tarcízio da Silva Marcondes (2020)**  
**Ana Maria Correa Guimarães Iadeluca (2021) (2022/2023)**  
**Rosana Dalle Leme Celidonio (2024 – 2025)**

No momento da criação da APL, Piorino Filho era vereador do município. É de sua autoria um artigo em que posiciona a origem da lei como “fruto de projeto de lei do saudoso vereador Dr. Paulo Emílio D’Alessandro, subscrita pelo não menos saudoso vereador Aníbal Leite de Abreu, aprovada pela unanimidade dos componentes do legislativo pindamonhangabense e sancionada pelo prefeito Manoel César Ribeiro, também, de saudosa memória. Diz ainda Piorino: *“na época, éramos também vereador e participamos da votação sem pensar que um dia integraria os quadros de seus componentes.”*



Crédito: Brasão da APL a esquerda e selo comemorativo dos 60 anos a direita

No Brasão da Academia Pindamonhangabense de Letras, elaborado segundo sugestão de Francisco Piorino Filho, se destaca a frase de Monteiro Lobato a respeito de Pindamonhangaba “Terra fecunda do talento e da aptidão”, traduzida por Piorino para o latim: “Fecunda terra habilitatis et sapientia” (detalhes do brasão se encontram discriminados no Estatuto da APL, na parte referente aos “Símbolos”).

Em 2023, acompanhando a modernização da APL, o brasão da entidade, teve sua iconografia revisada sem, entretanto, perder suas características originais.

Acima, selo comemorativo dos 60 anos criado pelo acadêmico José Luiz Gândara Martins. No ano de 2022, este jubileu foi comemorado com muita paixão pelas artes com a publicação do livro intitulado “Antologia Poética da Esperança 1962-1922” com textos de todos os acadêmicos.

Anteriormente já haviam sido publicadas as seguintes antologias: “Antologia do Jubileu de Ouro da APL (1962 – 2012) e a Antologia Poética da Liberdade em 2018”.

Esta foi a terceira coletânea organizada pelos acadêmicos. Ela assim como as outras é fruto da dedicação e do esforço dos escritores que honram nossas letras e integram a Academia Pindamonhangabense de Letras.

Assim, podemos afirmar que em 61 anos de história a Academia foi palco de encontro de grandes mentes de nossa terra, muitos deles já não estão entre nós, mas celebramos seus legados e sua passagem pela APL, tendo seus nomes relacionados à história da cadeira que ocuparam, de forma que suas lembranças são imortais.

<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Acyr de Almeida</li><li>▪ Adalberto Santiago</li><li>▪ Adélia Victória Ferreira</li><li>▪ Ajuricaba Teixeira Brazão</li><li>▪ Alcides Vasque</li><li>▪ Ana Maria Zaitune Pamplim</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Hilda César Marcondes da Silva</li><li>▪ Hilda da Silva</li><li>▪ Jannart Moutinho Ribeiro</li><li>▪ João Adelino Simões de Carvalho</li><li>▪ João Laerte Salles</li><li>▪ João Martins de Almeida</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Maria Carmelita Romeiro Ramos Mello</li><li>• Maria Lourdes de Andrade Pires</li><li>• Maria Luiza Bartholomeu Silva de Oliveira</li><li>• Maria Nascimento Santos de Carvalho</li></ul>
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fabio Schmidt Goffi</li> <li>▪ Ângelo Paz da Silva</li> <li>▪ Aníbal Leite de Abreu</li> <li>▪ Antenor Romano Barreto</li> <li>▪ Augusto César Ribeiro (Chico Frô)</li> <li>▪ Aurora Pierre Artese</li> <li>▪ Aurora Teixeira</li> <li>▪ Balthazar de Godoy Moreira</li> <li>▪ Benedito Marques Monteiro (Jairo)</li> <li>▪ Bhertha Celeste Homem de Mello</li> <li>▪ Carmen Galvão</li> <li>▪ Cynira Novaes Braga (Irmã Cecília)</li> <li>▪ Demétrio Ivahy Badaró</li> <li>▪ Eloy de Miranda Chaves</li> <li>▪ Eloyna Salgado Ribeiro</li> <li>▪ Elydio dos Santos Neto</li> <li>▪ Ernesto Tavares de Souza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ João Simões</li> <li>▪ Jofre Alves Furquim</li> <li>▪ José Augusto Cesar Salgado</li> <li>▪ José de Souza Leite</li> <li>▪ José Fonseca Marcondes (Jota Marcondes)</li> <li>▪ José Geraldo Nogueira Moutinho</li> <li>▪ José Morgado</li> <li>▪ José Raul Vinci</li> <li>▪ José Roberto Paim</li> <li>▪ José Vieira Romeiro</li> <li>▪ José Waddie Milad</li> <li>▪ Julieta Reale Vieira</li> <li>▪ Júlio Comba</li> <li>▪ Lauro Silva</li> <li>▪ Luiz Carlos Loberto (Cacaio)</li> <li>▪ Luiz Salgado Ribeiro</li> <li>▪ Maria Aparecida Arantes Vasques</li> <li>▪ Maria Campos da Silva Velho (Cidoca)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maria Norma Salgado Marcondes</li> <li>• Mateus Marcondes Romeiro Neto</li> <li>• Nelson Pesciota</li> <li>• Oswaldo Marcondes César</li> <li>• Orlando Brito</li> <li>• Paulo de Andrade</li> <li>• Paulo Emílio D'Alessandro</li> <li>• Pedro Paulo Filho</li> <li>• Paulo Romeiro Ramos Mello</li> <li>• Roberto Moreira</li> <li>• Rudolf Robert Hinner</li> <li>• Sebastião Nelson da Cruz</li> <li>• Syllas Eduardo Puccinelli</li> <li>• Thalma Tavares</li> <li>• Túlio Carvalho Campello de Souza</li> <li>• Ugo Nóbrega</li> <li>• Vicente de Paula Salgado</li> <li>• Waldomiro Benedito de Abreu</li> </ul>
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Élzio Barbosa de Alencar</li> <li>▪ Fábio Schmidt Goffi</li> <li>▪ Genésio Cândido Pereira</li> </ul>		
--	--	--

### **60 anos e mais**

Em 61 anos de existência a APL primou por produzir e divulgar literatura, história, cultura e arte em e para Pindamonhangaba. Muitos foram os festejos e encontros acadêmicos com o público frequentador das sessões solenes realizadas nas últimas sextas-feiras de cada mês. Além destes encontros já estabelecidos em nossos calendários, destacam-se acontecimentos que marcam o calendário cultural da cidade como o Festipoema e a Flipinda. As frequentes reuniões do grupo de estudos Guimarães Rosa, atuante nos últimos por 9 anos. Recentemente foi oficializado o Grupo de Estudo Balthazar de Godoy Moreira, uma iniciativa da acadêmica Professora Juraci de Faria Condé.

No ano de 2022, como parte das celebrações dos 60 anos, foi possível organizar outros eventos como: a exposição virtual do Dia da Mulher, exposição e palestras sobre o Centenário da Semana de Arte Moderna (ambos em parceria com o Shopping Pátio Pinda). Além da realização de palestras em escolas municipais, estaduais, SESI e bibliotecas.

No mesmo ano de 2022, a APL participou ativamente das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil através da Comissão formada para tal fim, na elaboração do respectivo projeto pela acadêmica e então presidente da APL, Ana Maria Correa Guimarães Iadeluca, na recepção ao Presuntivo Sucessor da Casa Imperial Brasileira, D. Bertrand de Orleans e Bragança e nas celebrações do Dia 7 de Setembro junto ao Obelisco, nas quais o orador oficial foi o acadêmico José Luiz Gândara Martins.

É fundamental registrar a execução do Programa de Apoio às detentas da Cadeia Estadual Feminina em Tremembé através da Leitura, da Poesia e Declamação, atividades estas capitaneadas pela acadêmica Elisabete Nogueira da Silva Guimarães junto com as acadêmicas Neila Cardoso, Audinete Alves de Barros e Maria de Fátima Marotti Oliveira.

Importante ressaltar que a APL tem a sua própria Biblioteca, denominada “Juó Bananére” que, em breve, terá seu acervo de aproximadamente mil livros, doado às bibliotecas municipais e integrada ao seu sistema, ficando disponível ao uso de toda população de Pindamonhangaba, cumprindo assim uma das grandes e principais funções desta academia que é promover e incentivar a leitura, criando leitores.

Nesta nova era de tecnologias e formas novas de estabelecimento de trocas a APL também se fez presente nas redes sociais em suas páginas do Facebook, Instagram e seu Blog promovendo sinergia com seu público. Desta maneira APL abre suas portas e passa a divulgar e produzir cultura de Pindamonhangaba para o mundo e para Pindamonhangaba.

### **APL hoje**

Novo momento histórico para a Academia Pindamonhangabense de Letras (APL), ocorreu, em 22 de março de 2024 no Palacete 10 de Julho, a inauguração da gestão da nova diretoria com a realização de sua primeira reunião do ano, marcando um início promissor sob a liderança da nova presidente, Rhosana Dalle. Este encontro, exclusivo para os membros da academia, contou com a participação acadêmicos, refletindo o compromisso e o interesse da comunidade acadêmica em contribuir para o avanço da instituição.

Sob o lema “Pela APL, tudo!”, a presidente Rhosana Dalle falou sobre os planos de trabalho visando uma APL mais dinâmica, moderna e atualizada. Completam a nova diretoria, o vice-presidente, Luis Claudio Carvalho Antunes; o primeiro-secretário, Benedicto Aécio Bondioli Muassab; o segundo secretário, José Luiz Gândara Martins, que acumula também a diretoria de

Comunicação; o primeiro tesoureiro, Gerson José Jório Rodrigues; o segundo tesoureiro, Edson Souza; e diretora de Eventos, Jucélia Batista Ferreira.

Dentre as inovações apresentadas, destacam-se a melhoria na qualidade de som e visual, já recebida com elogios na primeira reunião, a valorização do trabalho voluntário dos acadêmicos, a criação de um repositório digital para aumentar a presença online dos membros, a escolha cuidadosa dos palestrantes baseada em pesquisas de satisfação, a implantação da bandeira da APL como um símbolo de identidade e pertencimento, além de parcerias estratégicas com empresas e instituições visando o fortalecimento e a expansão da academia.

A agenda cultural da Academia Pindamonhangabense de Letras (APL) segue vibrante e diversificada, prometendo enriquecer ainda mais a vida cultural da instituição. Dentre as iniciativas programadas, destacam-se o Sarau Etc. e Tal, coordenado pelo acadêmico Kléber Santiago, as sessões solenes, as estimulantes reuniões do Grupo Guimarães Rosas, lideradas por Paulo Tarcízio, o Grupo de Estudo Balthazar de Godoy Moreira, conduzido pela acadêmica Juraci Faria, sem esquecer do Festipoema, sob a habilidosa coordenação de Alberto Santiago, a FLIPINDA Festa Literária de Pindamonhangaba, este ano na sua segunda edição, uma iniciativa APL atualmente sob a gestão da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o Momento Prova, coordenado por José Ouverney. Estes eventos simbolizam a contínua dedicação da academia ao fomento da arte e da literatura.

Complementarmente, a generosa doação de livros da biblioteca da APL para a biblioteca pública reflete o forte compromisso da nova gestão com a democratização do acesso à cultura e à informação. Além disso, a revisão do estatuto da APL promovida pelo acadêmico José Luiz Gândara Martins, é um passo proativo para a introdução de inovações e o refinamento de sua estrutura organizacional, assegurando um futuro promissor para a academia.

Este encontro inaugural da nova diretoria da APL representa um marco na história da academia, simbolizando um novo capítulo de crescimento,

inovação e comprometimento com os valores literários e culturais, reafirmando seu papel essencial no panorama cultural de Pindamonhangaba.

### RELAÇÃO DE ACADÊMICOS TITULARES 04/2024

<b>CADEIRA</b>	<b>PATRONO</b>	<b>ACADÊMICO</b>
<b>01</b>	ALEXANDRE RIBEIRO MARCONDES MACHADO (JUÓ BANANÉRE)	Cristino Gilmar do Nascimento
<b>02</b>	ANTONIO GODOY MOREIRA E COSTA	Pedro Ivo Luiz Sales
<b>03</b>	ANTONIO DINO BUENO	Gislene Alves
<b>04</b>	ANTONIO MOREIRA CÉSAR	Judith Ribeiro de Carvalho
<b>05</b>	ANTONIO BICUDO LEME	Paulo Tarcízio da Silva Marcondes
<b>06</b>	BENJAMIN PINHEIRO	Francisco Piorino Filho
<b>07</b>	EMÍLIO MARCONDES RIBAS	José Lélis Nogueira
<b>08</b>	FRANCISCO IGNÁCIO MARCONDES HOMEM DE MELLO	Evalda de Andrade Silva Costa
<b>09</b>	GREGÓRIO JOSÉ DE OLIVEIRA E COSTA	Benedito Aécio Bondioli Muassab
<b>10</b>	JOÃO GOMES DE ARAÚJO	
<b>11</b>	JOÃO PEDRO CARDOSO	Alberto Marcondes Santiago
<b>12</b>	JOÃO MARCONDES DE MOURA ROMEIRO	Luciano Ricardo Marcondes da Silva
<b>13</b>	JOSÉ ATHAYDE MARCONDES	José Luiz Gândara Martins
<b>14</b>	JOSÉ MONTEIRO FRANÇA	Samuel Messias de Oliveira
<b>15</b>	GENERAL JÚLIO MARCONDES SALGADO	Anamaria Jório Rodrigues Marcondes
<b>16</b>	LEÔNCIO DO AMARAL GURGEL	Estevão Gabino Garcia Pallares
<b>17</b>	MANUEL DA COSTA MANSO	João Paulo Ouverney

<b>18</b>	NOEL MARCONDES DE OLIVEIRA E MELLO	Ângelo Roberto Fonseca
<b>19</b>	DR. MÁRIO TAVARES	Laureano Guerreiro Bogado
<b>20</b>	PEDRO LEÃO VELOSO NETO	Altair Fernandes Carvalho
<b>21</b>	RÔMULO CAMAPOS D'ARACE	José Valdez de Castro Moura
<b>22</b>	JOSÉ AUGUSTO CÉSAR SALGADO	Fernando Prado Rezende
<b>23</b>	JOSÉ GERALDO NOGUEIRA MOUTINHO	Edson de Souza
<b>24</b>	ALEXANDRE MARCONDES SALGADO	Fabio Pereira Mendes
<b>25</b>	ANTONIO PINHEIRO DA SILVA JUNIOR	
<b>26</b>	BALTHAZAR DE GODOY MOREIRA	Rosana Dalle Leme Celidônio
<b>27</b>	DEMÉTRIO IVAHY BADARÓ	Ricardo Estevão de Almeida
<b>28</b>	ELVIRA DE MOURA BASTOS	Luis Cláudio Carvalho Antunes
<b>29</b>	DR. FRANCISCO LESSA JUNIOR	Jaqueline Bigaton Porto
<b>30</b>	HILDA CÉSAR MARCONDES DA SILVA	Maurício Cavalheiro
<b>31</b>	MONS.JOÃO JOSÉ DE AZEVEDO	
<b>32</b>	JOÃO MARTINS DE ALMEIDA	Elaine Cristina dos Santos
<b>33</b>	PROFESSOR LAURO SILVA	José Ouverney
<b>34</b>	MATEUS MARCONDES ROMEIRO NETO	Elisabete N. Silva Guimarães
<b>35</b>	ÂNGELO PAZ DA SILVA	Ana Maria Corrêa Guimarães Iadeluca
<b>36</b>	FRANCISCO ROMANO DE OLIVEIRA	Rute Eliana dos Santos
<b>37</b>	MANOEL CÉSAR RIBEIRO	Suzana Lopes Salgado Ribeiro
<b>38</b>	JOSÉ BENEDITO CURSINO	Angélica Maria Cortez
<b>39</b>	ANIBAL LEITE DE ABREU	Júlia San Martin Boaventura

<b>40</b>	PAULO EMÍLIO D'ALESSANDRO	Juraci Conceição de Faria
-----------	---------------------------	---------------------------

### RELAÇÃO DOS ACADÊMICOS HONORÁRIOS 04/2024

<b>CADEIRA</b>	<b>PATRONO</b>	<b>ACADÊMICO</b>
<b>01</b>	D. José Marcondes Homem de Melo	Maria de Fátima Marotti Oliveira
<b>02</b>	Dr. Eloy de Miranda Chaves	Kleber Duarte Santiago
<b>03</b>	Bertha Celeste Homem de Mello	Glória Maria de Godoy Moreira
<b>04</b>	Prof. José Wadie Milad	
<b>05</b>	Dr. Waldomiro Benedito Abreu	Audinete Alves de Barros
<b>06</b>	Prof. Mário de Assis César	Willian Castilho Moraes
<b>07</b>	Dr. Claro César	
<b>08</b>	José Fonseca Marcondes	Jucélia Batista Ferreira
<b>09</b>	Prof <sup>a</sup> Eloyna Salgado Ribeiro	José Gerson Jório Rodrigues
<b>10</b>	Prof. <sup>a</sup> Julieta Reale Vieira	
<b>11</b>	Prof. Vicente de Paula Salgado	
<b>12</b>	Prof. Ugo Nóbrega	Guilherme Bendasoli Balarin
<b>13</b>	Dr. Martin Cabral	
<b>14</b>	Dr. Caio Gomes Figueiredo	
<b>15</b>	Maj. José Adelino Simões de Carvalho	
<b>16</b>	Benedito Marques Monteiro (Prof. Jairo)	

<b>17</b>	Aurora Pierre Artese	Érika de Araújo Caldas
<b>18</b>	Prof. <sup>a</sup> Maria Carmelita Salgado (D. Nini Salgado)	Maria Stella Splendore
<b>19</b>	Dr. Rodrigo Romeiro	
<b>20</b>	Dr. José Roberto Paim	

**RELAÇÃO DE ACADÊMICOS CORRESPONDENTES 04/2024**

<b>CADEIR A</b>	<b>PATRONO</b>	<b>ACADÊMICO</b>
<b>01</b>	Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin	Adalberto Wodianer Marcondes da Silva
<b>02</b>	Jornalista Raul de Freitas	Nilda Luz Pinto Miranda
<b>03</b>	Dr. Benedito Armando Marcondes César	Rosa Lairce Marcondes de Souza
<b>04</b>	Prof. Dr. Antônio Romano Barreto	
<b>05</b>	Jornalista Jannart Antônio Moutinho Ribeiro	Joaquim Maria Botelho
<b>06</b>	Prof. Pedro Silva	
<b>07</b>	Prof. José Pinto Marcondes Pestana	
<b>08</b>	Francisco Antônio Pereira de Carvalho	
<b>09</b>	José Benedito Salgado	
<b>10</b>	Ari Silva	
<b>11</b>	Francisco Marcondes Romeiro	
<b>12</b>	Alcides Vasques	
<b>13</b>	Dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado	

<b>14</b>	<b>Dr. Plínio de Godói Moreira e Costa</b>	
<b>15</b>	<b>Inácio Cabral Moreira</b>	
<b>16</b>	<b>Prof. Augusto César Ribeiro</b>	
<b>17</b>	<b>Prof. João Antônio Romão</b>	
<b>18</b>	<b>Mário Jacinto da Silva</b>	
<b>19</b>	<b>Prof. Mário Bulcão Giudice</b>	
<b>20</b>	<b>Prof. Orlando Pires</b>	